

## Educação Comparada: conferência internacional

---

A Secção de Educação Comparada da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação (SPCE-SEC) promove de 25 a 27 de janeiro, em Lisboa, a conferência internacional “A Educação Comparada para além dos números: contextos locais, realidades nacionais e processos transnacionais”. Presentes nesta iniciativa vão estar diversos investigadores reconhecidos nesta área, como Andy Green, Carlos Alberto Torres, José Beltran, Xavier Bonal, entre muitos outros.

A relevância e atualidade, “bem como a necessidade da sua discussão, aberta e democrática, justificam uma ampla participação”, considera a SPCE-SEC, acrescentando que este é um tempo em que se assiste, também na Educação, “à imposição de um pensamento e de uma agenda neoliberais e neoconservadores e à emergência de uma governação global”. Por isso, esta conferência assume-se como um espaço e um tempo para o debate democrático das políticas para a Educação.

A iniciativa arranca no dia 25, no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém, às 11 horas, com uma conferência de Andy Green (U. Londres), dedicada ao tema “The Rise of Global Education Policy and National Reforms: How far are National Education Systems Converging?”. Durante a tarde decorrem dois painéis, um sobre a “Ascensão e queda do pensamento neoliberal e (neo)conservador em Educação”, com Pablo Gentili (Conselho Latino-americano de Ciências Sociais), Carlos Alberto Torres (U. Califórnia) e Licínio Lima (U. Minho), a partir das 14 horas; outro intitulado “Governar através de números. O PISA e outros Programas da OCDE. Emergência da governação educacional global, com Mariano Enguita (UC Madrid), João Luís Horta e Costa (INEP, Brasil) e Eric Mangez (UC Louvain), às 16h15.

O dia 26 é dedicado a Comunicações, Grupos de Trabalho e Mesas Temáticas, na Universidade Lusófona. Há espaço ainda para lançamento de livros e encontros com autores.

No dia 27, de novo no Centro Cultural de Belém, há diversas temáticas em análise. “Terá Bolonha feito a diferença na situação da Educação Superior? Perspectivas internacional” é o primeiro encontro, que conta com Sarah Croché (U. Picardie), António M. Magalhães (U. Porto) e Jani Ursin (Finish Institute for Social Research). Na mesma altura decorre um segundo painel dedicado ao tema “Igualdade de diferença numa escola para todos: Que futuro para a escola compreensiva e inclusiva?”, com Jean-Louis Derouet (Escola Normal Superior de Lyon), David Rodrigues (U. Portucalense e Associação Pró-Inclusão) e José Beltran (U. Valência).

A partir das 11h15, seguem-se os encontros “‘Pluriversidade’ de conhecimentos nos sistemas educativos nacionais: Novos modelos para o enriquecimento das instituições educativa e melhor justiça social” – com Naomar de Almeida Filho (UFSB, Bahia), Manuela Guilherme (U. Coimbra) e Xavier Bonal (UA Barcelona) – e “Estudos Curriculares: políticas, perspectivas e práticas” – com Ivor Goodson (U. Brighton), José Augusto Pacheco (U. Minho) e Pepe Menendez (Fundación Jesuitas Educación).

À tarde, Guy Neave (Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior), José Eustáquio Romão (CNE, Brasil) e Almerindo Janela Afonso (U. Minho e presidente da SPCE) são os oradores do painel “As metamorfoses do Príncipe. O Estado avaliador numa perspectiva comparada”, marcado para as 15 horas. A sessão de encerramento “A Educação Comparada para além dos números. Notas para novos debates e novos projetos”, agendada para as 17 horas, vai ser presidida por António Teodoro, coordenador da conferência e da Secção de Educação Comparada da SPCE.

Mais informações em [www.spce-conference2016.pt](http://www.spce-conference2016.pt).